



Trabalhos Científicos

Título: Alta Hospitalar De Bebês Prematuros: Que Orientações As Mães Recebem Para Cuidarem De Seu Filho Prematuro Em Casa?

Autores: LARISSA CAMILA DIANIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DARCI APARECIDA MARTINS CORRÊA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PAOLLA FURLAN ROVERI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Uma gestação geralmente é acompanhada de medos, alegrias, inseguranças e fantasias. Entretanto algumas gestações apresentam condições que exigem intervenções médicas e de enfermagem, o que pode acarretar em um nascimento prematuro. . Na ocasião da alta hospitalar do bebê, são oferecidas à família, muitas orientações que na maioria das vezes, são realizadas de forma mecânica e apressadas, não se considerando as reais condições e as necessidades de cada paciente/família. Esta maneira de orientar contradiz a literatura que preconiza que o planejamento da alta hospitalar deve ocorrer a partir do momento em que o paciente é admitido na instituição e deve ser desenvolvido durante todo o período de internação. Partindo deste pressuposto, este trabalho teve como objetivo, conhecer as orientações de alta recebidas pelas mães de bebês prematuros que ficaram internados na UTIN de um hospital escola, e se estas orientações as ajudaram no cuidado do seu filho em casa. Através da aplicação de um questionário, descobrimos que grande parte das orientações recebidas ocorreu durante a internação e alta, as quais foram realizadas na sua maioria pelas enfermeiras, que por sua vez, informaram as mães sobre o cuidado com a lavagem das mãos, aleitamento materno, o banho do bebê e o uso de vitaminas e sulfato ferroso. As mães revelaram que as orientações foram somente orais, mas de grande importância para realizarem um melhor cuidado ao seu bebê prematuro, porém, tiveram dúvidas no cuidado com seu filho ao chegar em casa, o que prova como é importante utilizar outras formas de orientação além da fala, como folders e vídeos. Uma orientação falha alimenta o receio dos pais que estão passando pela primeira vez a experiência de ter um RN prematuro, mostrando que a equipe de saúde necessita nesse momento, de estar munida de um planejamento eficaz de alta hospitalar que assegure a continuidade dos cuidados do hospital dentro do lar. O plano deve atentar para as necessidades individualizadas da família e do recém-nascido, além de ter objetivos claramente definidos de maneira fácil e simples.